

## Novos Programas: Outras Práticas Pedagógicas<sup>1</sup>

Maria da Conceição Antunes

Num estudo sobre os professores de Sociologia no Ensino Secundário, em que participei (e que foi apresentado neste mesmo local, em 1996, no I Encontro sobre “A Sociologia e o Ensino Secundário”), foram detectados alguns condicionalismos no processo de leccionação desta disciplina, uns relacionados com a carência de formação científica nesta área, outros com a prática pedagógica.

A questão da formação científica já foi referenciada em comunicações anteriores.

Em relação à prática pedagógica recordo que, nesse estudo, muitos professores referiram “as dificuldades de gestão do programa”, considerando-o “extenso para o período lectivo que lhe é destinado”, dado que se pressupõe a necessidade de “pôr em prática pedagogias mais activas”, em particular de “aprofundar casos práticos”.

O tema desta minha intervenção refere-se precisamente às práticas pedagógicas e à necessidade de inovação.

Creio que, a ser instituída a revisão curricular nos moldes já aprovados, o aumento e a nova distribuição dos tempos lectivos destinados à Sociologia contribuirão para solucionar este problema mas obrigarão, também, professores e alunos, a adquirir hábitos de trabalho diferentes.

Devo dizer que esta previsão dá-me alguma tranquilidade e creio que o mesmo acontecerá com todos os colegas que nunca abdicaram, apesar das contingências, de uma metodologia de trabalho que dá mais sentido aos novos conhecimentos que os alunos vão adquirindo.

Passo a expor, através de uma síntese esquemática, a minha própria experiência de gestão do actual programa, no sentido de conciliar os objectivos deste, alguns princípios que tenho por fundamentais, o tempo disponível e o sistema de avaliação em vigor.

### Figura 1. Alguns Princípios Orientadores

- Motivação dos alunos para a aprendizagem
- Diversificação de estratégias
- Apologia do trabalho prático e da iniciação à metodologia do trabalho científico como processo condicionante de literacia
- Processo construtivo quer de ensino quer de aprendizagem

<sup>1</sup> Esta comunicação foi apresentada com base na projecção das imagens que aqui se reproduzem. Encontra-se um comentário a cada uma das figuras no final do artigo.

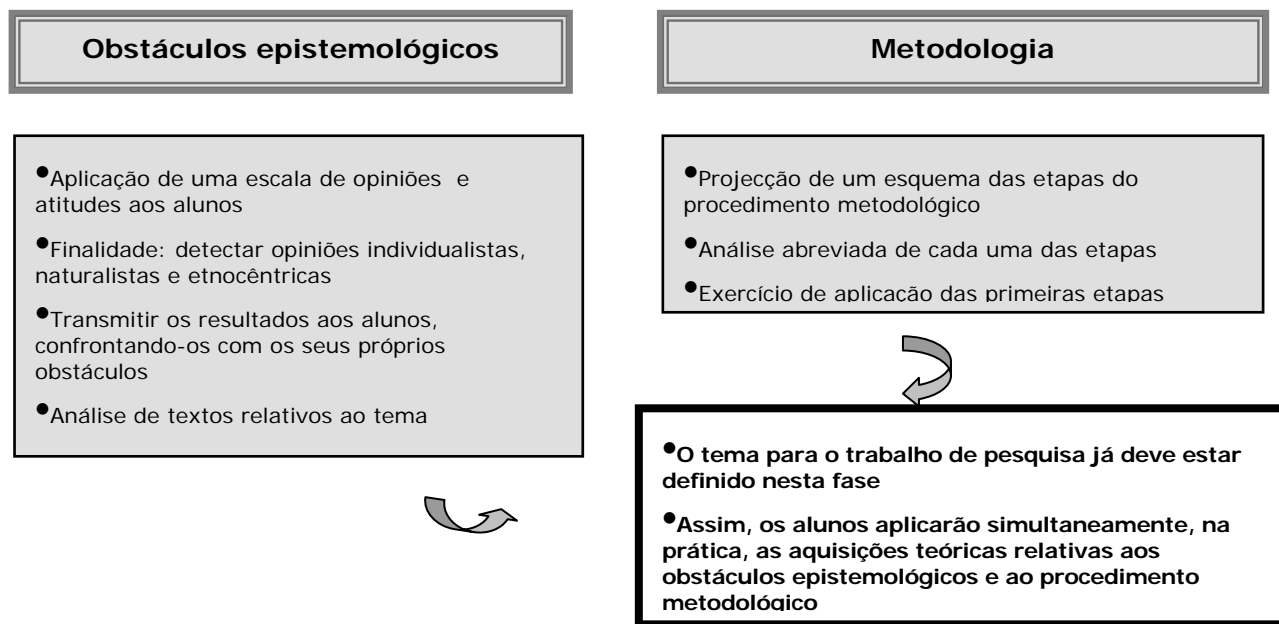
- De entre os princípios que procuro ter permanentemente presentes na prática pedagógica, dou prioridade à motivação dos alunos para a aprendizagem; se esta for conseguida, muitos problemas ficarão ultrapassados.
- Na prática pedagógica, a diversificação de estratégias e, em particular, o trabalho prático e a metodologia do trabalho científico aplicada a pequenos projectos de investigação são as melhores vias que encontro para motivar os alunos.
- É também através do trabalho prático e do trabalho de projecto que os alunos compreendem melhor o sentido dos conteúdos programáticos e adquirem competências necessárias para lidar com novas situações e com a realidade social em que se encontram.
- Um último princípio orientador consiste em tomar o próprio processo de ensino e aprendizagem como um projecto que se vai construindo por etapas, avaliando e reconstruindo.

## Alguns exemplos

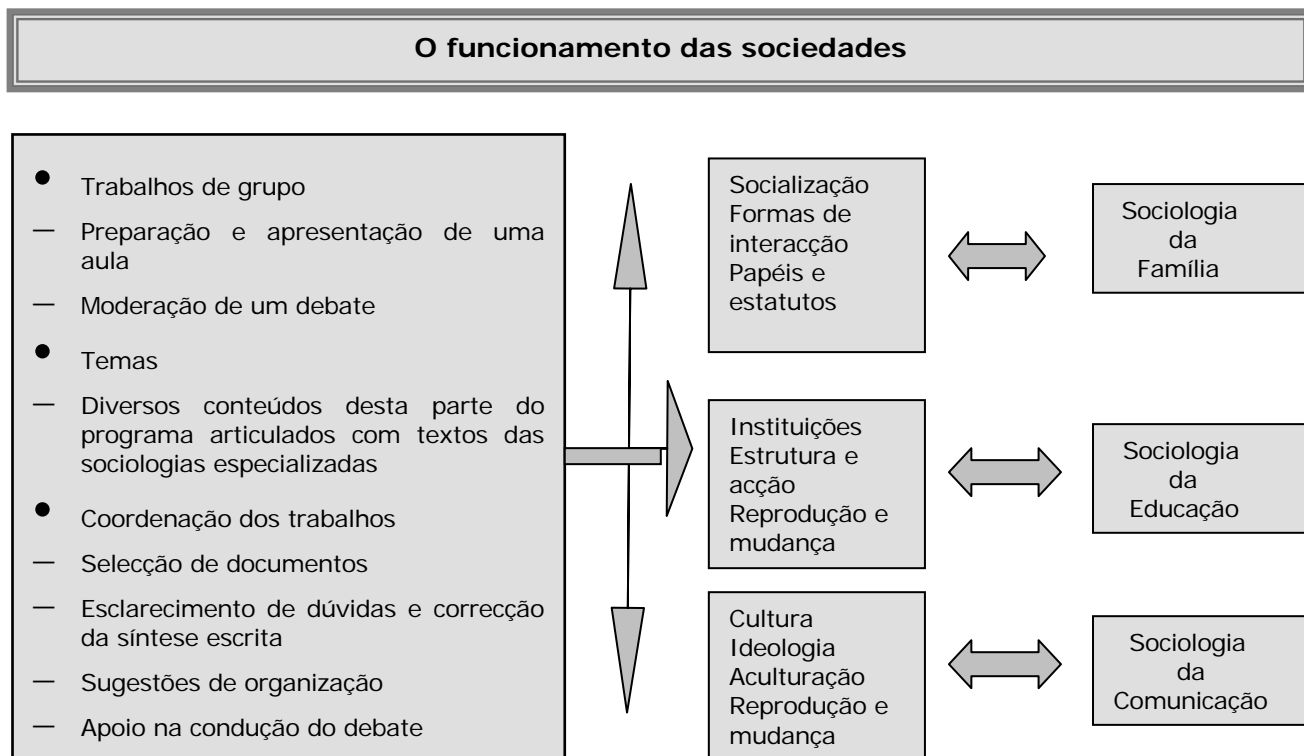
Figura 2.

<b>Sensibilização</b>	<b>Conceito de fenómeno social total A sociologia e as outras ciências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>•Listagem de factos no quadro propostos pelos alunos</li><li>•Separação entre factos sociais e factos não sociais – discussão e explicitação</li><li>•Os alunos descobrem por si próprios algumas das características dos factos sociais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Escolha de um tema actual</li><li>•Seleccção de documentação</li><li>•Trabalho de grupo – cada um dos grupos faz a análise de uma das dimensões do fenómeno</li><li>•A apresentação do resultado do estudo de cada uma das dimensões e o debate que se segue permitem verificar simultaneamente a complexidade do fenómeno social e as vantagens da complementaridade entre as ciências sociais</li></ul>

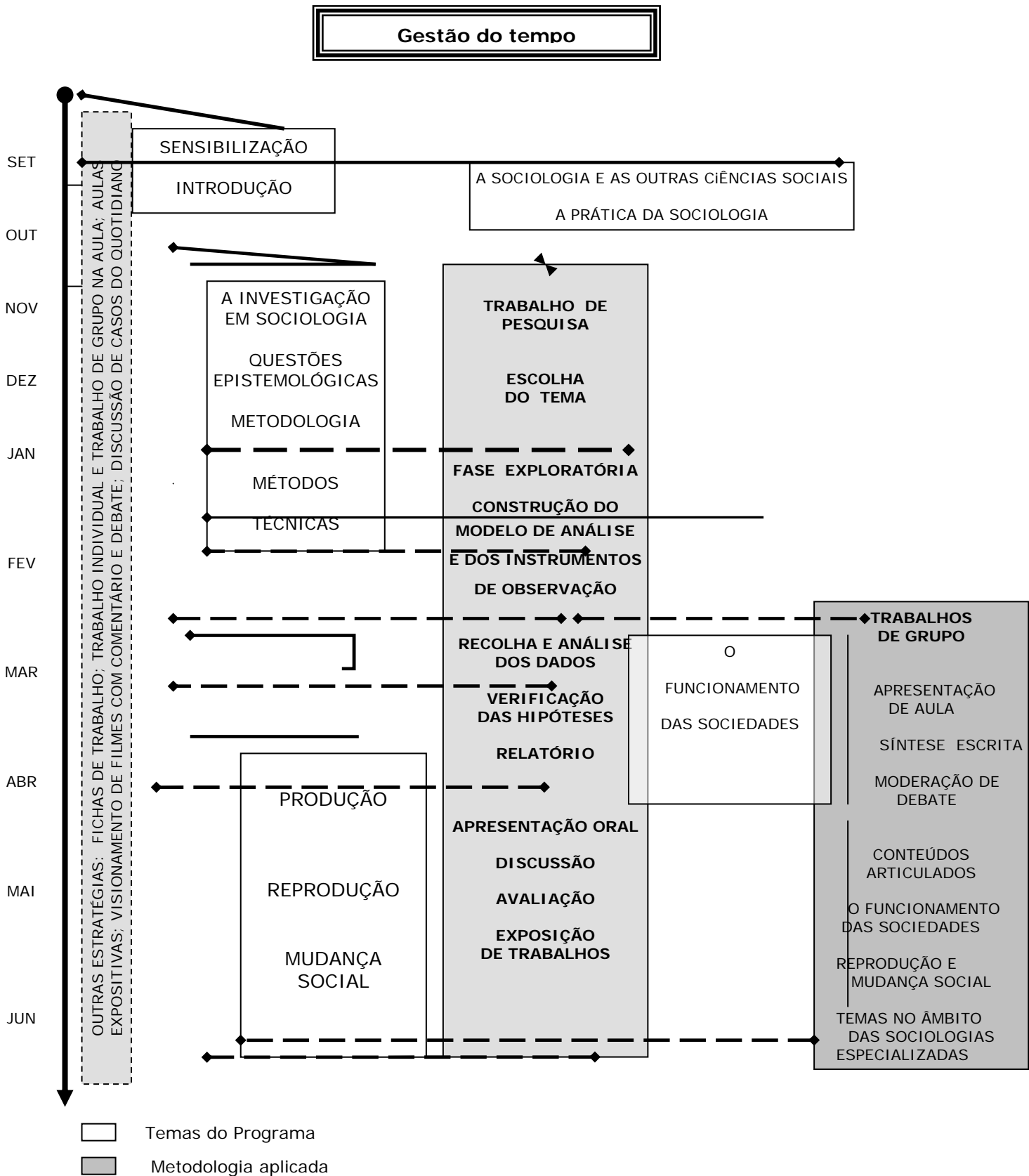
**Figura 3.**



**Figura 4.**

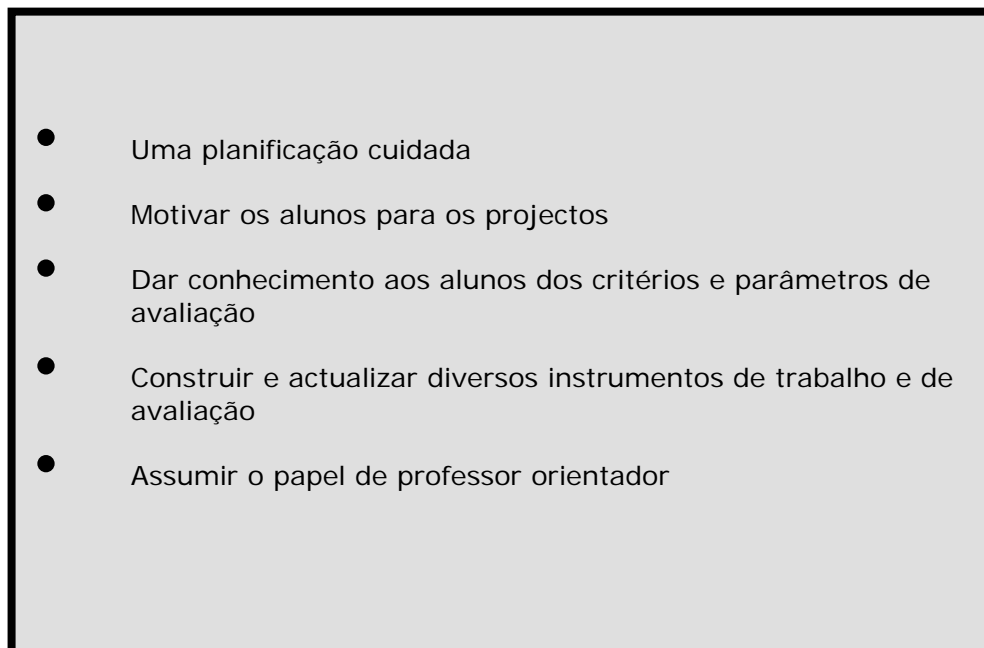


Estas figuras contêm alguns exemplos de estratégias de ensino/aprendizagem em que procuro aplicar os princípios anteriormente referidos: na sensibilização para a nova disciplina e para a especificidade dos factos sociais; na leccionação de alguns conceitos fundamentais da Sociologia; na associação entre teoria e prática, procurando que os alunos desenvolvam um trabalho de pesquisa ao mesmo tempo que adquirem algumas bases teóricas acerca do procedimento metodológico e dos principais obstáculos que se levantam a uma investigação em ciências sociais; e ainda na realização de trabalhos de grupo, com apresentação de uma aula pelos alunos, seguida de debate, em que se cruzam diversas aprendizagens, conhecimentos e competências, com apoio em textos das Sociologias Especializadas, nomeadamente baseados em estudos sobre a sociedade portuguesa.



Neste esquema, procuro transmitir a forma de gestão do tempo ao longo do ano lectivo, adequando a todo um dos grandes temas do actual programa de Sociologia uma diferente metodologia, de modo a conjugar o mais possível a teoria com uma forte componente prática.

## Figura 6. Condições

- 
- Uma planificação cuidada
  - Motivar os alunos para os projectos
  - Dar conhecimento aos alunos dos critérios e parâmetros de avaliação
  - Construir e actualizar diversos instrumentos de trabalho e de avaliação
  - Assumir o papel de professor orientador

Apresento, nesta figura, algumas das condições que considero mais importantes para concretizar quer as estratégias quer os objectivos que apresentei inicialmente.

Devo ainda acrescentar que as diferentes metodologias e o plano de gestão do tempo apresentados foram construídos ao longo do tempo, por sucessivas adaptações, assim como não os tenho por definitivos.